



Mediunidade na Biblia e no Espiritismo

Luciana Carvalho - Abril,16,2023

Homenagem



Therezinha Oliveira

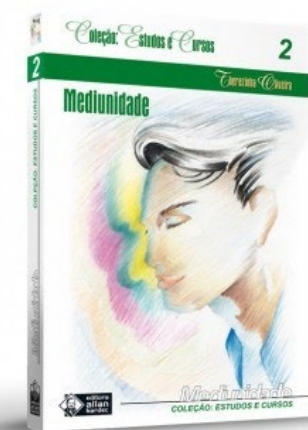
Com mais de 50 anos de atividades ininterruptas na seara espírita, Therezinha Oliveira já presidiu o Centro Espírita "Allan Kardec" e a USE de Campinas/SP.

Oradora brilhante, proferiu mais de duas mil palestras em todo o Brasil e até nos EUA.

É autora das sete obras (uma em co-autoria) da Coleção Estudos e Cursos, adotada com sucesso em diversas Casas Espíritas espalhadas pelo país e por aqueles que desejam sistematizar o estudo da Doutrina.

Destacam-se ainda na sua produção: Ante os que Partiram, Deixem-me Viver, Reencarnação é Assim... Suicídio, Um Doloroso Engano, Chegando à Casa Espírita, Espiritismo - a Doutrina e o Movimento, Na Luz do Espiritismo, Na Luz do Evangelho, Na Luz da Mediunidade, Na Luz da Reencarnação, Parábolas que Jesus Contou e Valem para Sempre, Jesus - o Cristo, Quando o Espiritismo Fala, Quando o Evangelho Fala, Conversando com os Espíritos na Reunião Mediúnica e, Para Ler e Reler.

Suas obras já ultrapassaram a marca de 700 mil exemplares publicados, sendo 300 mil de livros e 400 mil de livretos.



Fenômenos Mediúnicos

Mediunidade é, pois, a faculdade natural que permite sentir e transmitir a influencia dos espíritos, ensejando o intercâmbio, a comunicação, entre o mundo fisico e espiritual. Sendo natural, manifesta-se espontaneamente, mas pode ser exercitada ou desenvolvida.

- Espiritismo como doutrina codificada - recente -> 18 Abril de 1857 - LE Paris, Franca
- **Fenômenos Mediúnicos > Antiquíssimos** - Todos Lugares, todos os tempos - Historia comprova
- Intercâmbio Mediúnico sempre ligados serviço religioso (ambiente favorece fenômeno = elevação do pensamento, meditação, prece) - **Iniciados** -> pitons, pitonisas, arúspices, oráculos, adivinhos, profetas, sibilas, etc (**treinamento dezenas de anos**) - O Espiritismo e a mulher - Leon Denis cap. 7
- Povo considerava os fenômenos como : Maravilhosos, Sobrenaturais - desconhecia leis que regem - médiuns: ser privilegiado com poderes divinos
- Deste conceito se aproveitaram: Sacerdotes na India, Persia, Egito, Roma - exercer influencia sobre o povo e os governantes e assegurar o poder sobre as massas. (faculdades mediúnicas, magia)

A proibição de Moisés

Nos tempos Bíblicos: Povo Hebreu se sentia em cativo - o intercâmbio mediúnico (influencia da pratica dos gentios) utilizado para: adivinhações, interesses egoístas, materiais e mesquinhos - misturando-se com praticas magicas e ate' com sacrifícios humanos.

Moises, o grande **medium** e legislador hebreu, ao retirar o seu povo do Egito, proibiu a pratica mediúnica de modo geral.

“Quando entrares no pais que Jave’, teu Deus, te der (...) Não se achara’, entre ti, quem faça passar pelo fogo o seu filho ou filha, quem se entregue a adivinhação, aos augúrios, as feitiçarias e a magia. Quem recorra aos encantamentos, interroque aos espíritos, ainda que familiares, e quem invoque os mortos. Porque todo homem que pratica estas coisas e’ abominável para Javé’ e e’ por causa destas abominações que Javé’ teu Deus, vai expulsar estas nações da tua presença. Deuteronômio, 18: 9-13:



Sobre a proibição de Moisés ...



Proibir o intercâmbio mediúnico demonstra => que ele e' possível...
A proibição não era uma condenação da Mediunidade em si mesma.
Visava, apenas, reprimir os abusos e os desvios.

Moises continuou usando sua mediunidade (receber instruções dos bons espíritos, em nome de Deus.
Por isso era um **profeta (porta-voz, o que fala por alguém)** ou intermediário, um medium.

Ele desejava que todo povo viesse a fazer o intercâmbio também (modo correto e superiormente inspirado):

Moises pedira ajuda a Deus para atender ao povo muito numeroso e recebera a promessa que o Senhor iria “derramar o seu espírito” sobre setenta anciãos do povo para ajuda-lo no atendimento.

Na hora aprazada, isso ocorreu na tenda em que era feita a concentração e oração por Moisés. Mas dois dos anciãos, Eldad e Medad, haviam ficado no campo e ali mesmo começaram a profetizar (falar mediunizados).

Foram contar a Moises, porque era proibido, e Josue' queria que Moises, mandasse impedir aquela manifestação. Mas a manifestação era verdadeira e necessária, embora ocorrendo fora da tenda, por isso Moisés retrucou:

“Porque has de ser tao ciumento a meu respeito? Prouvera a Deus que todo o povo fosse feito de profetas, e que o Senhor lhes desse o seu espirito!”. Números, 11:26-29

A liberação por Jesus

Cerca de 1.300 anos depois Jesus veio a Terra, humanidade evoluída pouco mais e poderia voltar a voltar a utilizar com acerto a mediunidade - **No Novo Testamento, não ha' uma única passagem que mencione a proibição da mediunidade.**

Em vez disso, temos muitas passagens que: **Jesus afirma, ensina e exemplifica a pratica mediúnica. Eis algumas:**

- 1) *Afirmando a influencia dos Espíritos bons e maus sobre Pedro, quando este declara "Tu es o Cristo" (MT 16: 13-17). De um espirito inferior, no caso da expulsão do espirito "imundo" (Mt 12:43-45 e Lc 11:26).*
- 2) *Exemplificando intercâmbio com o Alem. Ao conversar com Moisés e Elias materializados (Mt 17: 1-18). Dialogando com a legião de espíritos que obsidiava um homem, um gadareno (Mc 5:1-20)*
- 3) *Estimulando e orientando as faculdades mediúnicas nos discípulos (Mt 10:1-8) "Conferiu-lhes o poder", ordenando que trabalhassem com suas mediunidades: "Curai os doentes", "purificai os leprosos" (mediunidade curadora); "ressuscitai os mortos" (traze-los de volta pela comunicação), "expulsai os demônios" (esclarecer os obsessores, afastando ou encaminhando).*
- 4) *Anunciando um "batismo de espirito santo" (mergulho em espiritualidade superior), o que se cumpriu no Dia de Pentecostes, quando os discípulos, mediunizados, falavam em outros idiomas e Pedro esclareceu que se estava cumprindo uma profecia de Joel:
"(...) nos últimos dias acontecerá' (diz Deus) que do meu Espirito derramarei sobre toda a carne, e os vossos filhos e filhas profetizarão, vossos mancebos terão visões, vossos velhos, sonhos."*

Era a liberação da mediunidade para toda a humanidade. E essa promessa, disse Pedro, abrangeria "a todos quantos Deus nosso Senhor chamar" (At 1:4-5; 2:1-39)

O uso da mediunidade no Espiritismo

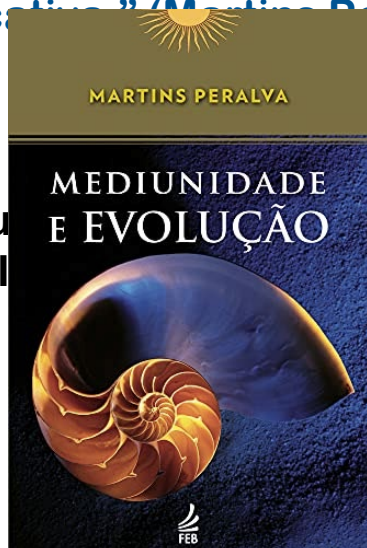
Alguns séculos depois, não respeitando a liberação da mediunidade que Jesus fizera, grupos religiosos, querendo o domínio no campo religioso, tentaram proibir de novo o intercâmbio mediúnicos, dizendo ser obra do demônio e perseguindo os que o praticavam, sob a acusação de serem bruxos ou feiticeiros.

Mas o progresso intelectual já libertou o povo da ignorância e Deus já “derramou o seu Espírito sobre toda a carne”, isto é a sensibilidade já se desenvolveu na espécie humana e a mediunidade se generalizou, sendo impossível conter a manifestação dos Espíritos por toda a parte.

Surgiu, então, o **Espiritismo**, que utiliza a mediunidade como instrumento valioso de espiritualização da humanidade. Também não concorda que faça mau uso dela. **Esclarece que tem finalidade superior e ensina técnicas para segurança e proveito espiritual em sua prática**, especialmente em O Livro dos Médiuns, de Allan Kardec.

“Sem a força disciplinadora da Doutrina dos Espíritos, sem a orientação crista do Espiritismo, seriam os fenômenos, sem dúvida, apenas um turbilhão de energias avassalantes, desorientadas, sem rumo nem objetivo definido, sem finalidade educativa.” (Martins Peralva, Mediunidade e Evolução, cap. XXVI)

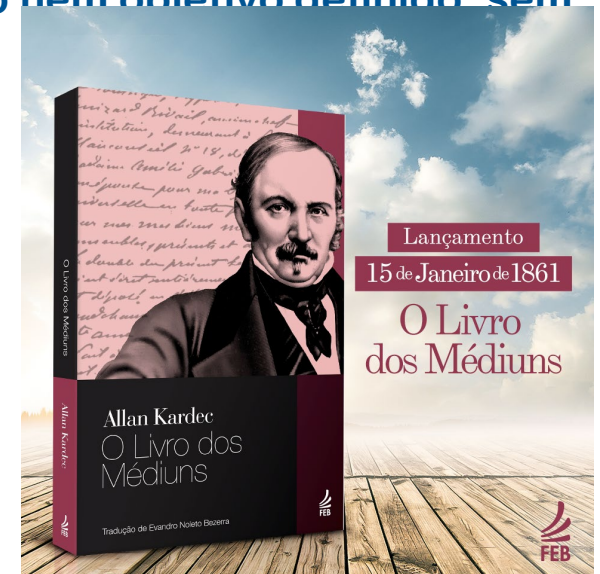
Evangelho segundo Mateus, parte, cap. XXVI



, cap XXVI;

Bibliografia de Allan Kardec:

Revista Espirita, outubro de 1863.



DAI GRATUITAMENTE O QUE GRATUITAMENTE RECEBESTES



1. Restituí a saúde aos doentes, ressuscitai os mortos, curai os leprosos, expulsai os demônios. Dai gratuitamente o que gratuitamente haveis recebido. (S. Mateus, 10:8.)

2. “Dai gratuitamente o que gratuitamente haveis recebido”, diz Jesus a seus discípulos. Com essa recomendação, prescreve que ninguém se faça pagar daquilo por que nada pagou. Ora, o que eles haviam recebido gratuitamente era a faculdade de curar os doentes e de expulsar os demônios, isto é, os maus Espíritos. Esse dom Deus lhes dera gratuitamente, para alívio dos que sofrem e como meio de propagação da fé; Jesus, pois, recomendava-lhes que não fizessem dele objeto de comércio, nem de especulação, nem meio de vida. ESE Cap. XXVI

Fenômenos Anímicos / Emancipação da Alma - ESDE

- **Sono/Sonho:** Os sonhos são efeito da **emancipação da alma**, que se torna mais independente pela suspensão da vida ativa e de relação. Daí uma espécie de clarividência indefinida, que se estende aos lugares mais distantes ou que jamais viu.
- **Telepatia:** É a transmissão ou recepção de pensamento à distância.
- **Psicometria:** permite ao indivíduo “ler” objetos e ambientes; surgem lembranças e impressões de eventos pregressos ligados a eles.
- **Clarividência/Dupla Vista e clariaudiência: (psi-gama - parapsicologia)** Visão e audição sem o concurso dos olhos ou dos ouvidos, mesmo à distância e mesmo através de corpos opacos.
- **Precognição e retrocognição:** Conhecimento prévio ou posterior de acontecimentos sem a possibilidade de acesso material aos fatos pelos sentidos comuns.
- **Ação sobre a matéria/ (psi-kapa - parapsicologia -> psicocinesia /telecinesia** (Capacidade de movimentar objetos ou modificar substâncias, sem contato aparente e mesmo à distância.Ex.: Nina Kulagina, Uri Geller. Yogis -> modifica água dando sabor paladar - fenômenos de transformação da matéria
- **Pirocinesia:** fenômenos de combustão espontânea.
- **Levitacao:** pessoa se suspende no ar.
- **Ideoplastia:** Projeção de imagens e até sua “materialização”.Ex.: Ted Serios – obtinha fotografia de formas de pensamentos;
- **Bilocação/Ubiquidade:** pode dar a impressão de estar em mais de um lugar ao mesmo tempo, quando irradia seus pensamentos e sentimentos de tal modo que sua "presença" possa ser percebida por diferentes pessoas em diferentes locais.
- **Bicorporeidade:** Perispírito, em desdobramento, se tornando visível e, às vezes, tangível, inclusive à distância do corpo físico.
- **Letargia e Catalepsia: “morte aparente”****Letargia:** “perda temporária da sensibilidade e do movimento”, em que o corpo parece morto, no qual os sinais vitais se tornam quase imperceptíveis. **Catalepsia** é uma espécie de letargia parcial, que atinge apenas alguns órgãos do corpo e que pode não prejudicar a comunicação com o seu portador.
- **Sonambulismo:** Desdobramento incompleto - É um estado de independência da alma, mais completo que no sonho e então as faculdades adquirem maior desenvolvimento.No estado sonambúlico, o Espírito está de posse de suas percepções e faculdades, que o corpo geralmente embota. E poderá movimentar seu próprio corpo para certas ações.
- **Extase:**O êxtase é um sonambulismo mais apurado; o grau máximo de emancipação da alma. O corpo fica somente com vida vegetativa, a um passo do desprendimento total. A alma do extático é mais independente. Sim, ele vê os mundos superiores e compreende a felicidade dos que os habitam;
- **Transfiguracao:**“uma mudança radical na aparência, no caráter, na forma; transformação, metamorfose. Transformação espiritual que exalta ou glorifica. Estado glorioso em que apareceu Cristo aos apóstolos sobre o monte Tabor”.
- ***todos estes fenômenos são anímicos, desde que na sua produção não intervenham de alguma maneira outros espíritos, só o do próprio encarnado.***



“E transfigurou-se diante deles; e o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes se tornaram brancas como a luz.” (Mateus 17:2)

Pintura: The Transfiguration. Autor: Carl Heinrich Bloch. Ref.: <http://www.carlbloch.org/>

Teresa D’avila e Sao Joao da Cruz - Em extase - via catolicismo.com.br





Paz e Bem - Obrigada !